



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

Instituto de Cultura e Arte
Comissão Setorial de Avaliação

RELATÓRIO

Análise dos resultados da Avaliação Institucional de 2017

Membros da Comissão: Glícia Pontes, Juliana Avelar e Ruy Amorim

Fortaleza, 22 de junho de 2018

1. INTRODUÇÃO

A universidade pública brasileira é uma instituição voltada para a análise, estudo e resolução dos problemas sociais de suma importância história, econômica, cultural e política. Diante dessa compreensão, destacamos a importância dos processos avaliativos acerca da sua atuação institucional. Considerando os diversos atores envolvidos no seu funcionamento, a avaliação institucional deve permitir um diagnóstico aprofundado dos problemas e das potencialidades da instituição. Seus instrumentos devem ser objeto de discussão entre todos que fazem a Universidade e seus resultados devem ser amplamente discutidos pela comunidade acadêmica.

Nesse sentido, atendendo à solicitação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC produziu este documento que contém uma análise parcial dos resultados obtidos a partir das avaliações institucionais realizadas nesta Universidade no ano de 2017.

Antes da apresentação dos dados, faz-se fundamental ressaltar que essa tarefa foi realizada com alguns percalços e estes devem ser considerados na leitura deste relatório. A CSA do ICA foi constituída em maio de 2018, cerca de um mês antes do prazo exigido para a finalização deste relatório. Não tivemos, portanto, tempo hábil para realizar uma análise acurada dos dados, nem debatermos estes resultados com os Núcleos Docentes Estruturantes e com as Coordenações de Curso. Essa celeridade, sem dúvida, prejudicou o envolvimento dos diversos segmentos no processo avaliativo em uma das etapas que consideramos mais essencial: a análise dos resultados e a proposição de ações.

Um ponto ainda mais grave é a exclusão total dos servidores técnico-administrativos do instrumento de avaliação institucional da UFC, o que provoca uma lacuna na análise das potencialidades e fragilidades, deixando de contemplar elementos constitutivos da estrutura acadêmica e organizacional do Instituto.

O instrumento de avaliação institucional falha, ainda, quando não oportuniza que servidores (docentes e administrativos) e discentes avaliem a direção da unidade e a administração superior (reitoria, pró-reitorias e órgãos suplementares).

Além disso, os dados enviados à CSA eram, em sua grande maioria, quantitativos e superficiais em relação aos problemas enfrentados pelos estudantes e docentes. Os questionários da avaliação e seus resultados quantitativos dão poucos subsídios para fazermos uma avaliação de fato aprofundada. Nesse sentido, identificamos as questões abertas como prioritárias para a nossa análise¹, pois estas trazem diversos elementos apontados pelos discentes e docentes, colocando em evidência problemáticas pouco significativas quando interpretadas pelas estatísticas.

2. ANÁLISE DOS DADOS

2.1 Avaliação de desempenho docente

No semestre 2017.1, 75% dos docentes participaram da avaliação. No semestre seguinte houve uma crescente na participação, de 80%. Um ponto a ser ressaltado é que a autoavaliação dos docentes foi melhor que a avaliação discente em relação aos professores nos dois semestres. Apenas a apresentação dos números gerais de avaliação não indicam quais as fragilidades e potencialidades. Indicamos que sejam gerados relatórios por curso para que cada colegiado tenha a possibilidade de analisar suas avaliações com mais proximidade.

Considerando o que já foi relatado, nos detivemos na análise das questões abertas respondidas por docentes e discentes. Optamos por criar categorias a partir das fragilidades apontadas de forma mais recorrente, sendo estas: 1) não cumprimento da carga-horária (faltas e atrasos); 2) problemas em relação aos conteúdos e metodologias das aulas; 3) posturas inadequadas do docente; e 4) outros. Alguns comentários também trouxeram elogios à atividade dos docentes e também consideramos estes na nossa análise das potencialidades.

¹ Foi anexada a este relatório a *Tabulação das Avaliações abertas* realizada pela Comissão Setorial do ICA.

Dessa forma, sistematizamos todos comentários em uma tabela (anexo) e, posteriormente, os analisamos, como segue adiante.

2.1.1 Não cumprimento da carga horária (faltas e atrasos)

Nas avaliações abertas dezesseis estudantes apontaram problemas relativos ao não cumprimento de carga-horária (faltas e atrasos constantes) que trouxeram prejuízos para o andamento das turmas. O **excesso de faltas dos professores** foi reportado por 37% desses estudantes, havendo caso extremo em que discente relata que durante todo o semestre poucas aulas foram ministradas.

Nos casos das faltas dos docentes, 12% dos comentários discentes apontaram que **não havia comunicação prévia do professor sobre a falta**. Os atrasos constantes, de uma hora ou mais, no início das aulas foi apontado em 62% dos comentários de discentes relativos à carga horária.

Houve ainda, por parte de um docente, um comentário sobre os atrasos constantes de uma turma, na qual grande parte dos discentes chegava após a primeira hora de aula, atrapalhando o andamento da disciplina e um único comentário sobre feriados consecutivos em um mesmo dia da semana que atrapalharam o andamento de uma disciplina.

2.1.2 Problemas relacionados aos conteúdos e metodologias das aulas

Em relação à didática, à metodologia e ao conteúdo ministrado pelos docentes, mais de 70 estudantes registraram críticas e, portanto, consideramos este o ponto principal a ser destacado entre as fragilidades relativas ao desempenho dos docentes.

Entre os 73 comentários, cerca de 37% ressaltaram a necessidade de o docente **melhorar a metodologia da disciplina e a sua didática em sala de aula**. As principais reclamações nesse quesito eram em relação à falta de didática dos professores, que tornam algumas aulas monótonas, sem aplicação de exercícios e atividades mais dinâmicas, levando à desmotivação dos estudantes.

Cerca de 11% dos comentários apontaram questionamentos em relação ao **material didático utilizado nas aulas**, especialmente ao uso exagerado de slides por parte dos professores. 23% das questões indicaram **problemas na relação entre os processos de aprendizagem e as avaliações das disciplinas**. Nesse tópico, as principais reclamações foram concernentes à incompatibilidade entre o conteúdo ministrado nas aulas e as avaliações realizadas, à falta de explicação por parte do professor dos critérios utilizados na avaliação e ao fato de alguns professores não considerarem os diferentes níveis de aprendizado e conhecimentos prévios dos alunos, aplicando avaliações sem foco no aprendizado.

12% dos comentários criticaram a forma como o programa da disciplina foi conduzido, seja por este não ser apresentado claramente aos estudantes, pela abordagem de conteúdos diferentes dos que constam no programa ou mesmo pela desorganização dos cronogramas e grande quantidade de conteúdo para a disciplina. 5% das questões ressaltaram o **excesso de exigência dos professores** com destaque para a grande quantidade de trabalhos e exercícios e falta de flexibilidade em relação a prazos.

Outros problemas apareceram com menos recorrência, mas devem ser indicados neste relatório como fragilidades a serem enfrentadas, tais como a solicitação de alguns alunos para que determinadas disciplinas modulares mudem para semestrais e o pedido para que haja mais aulas de campo com acompanhamento apropriado dos docentes.

2.1.3 Postura do docente

Com relação à postura docente, os índices mais preocupantes à primeira vista são os casos que envolvem **desvios de conduta ética na relação aluno-professor**. 30% das respostas recebidas relatam casos de grosseria, humilhação, bullying e abuso de autoridade. Em relação à postura inadequada do docente no que diz respeito ao compromisso por parte do docente com a disciplina, o percentual sobe para 45% das respostas recebidas; ou seja, 9 respostas indicam casos diretos de *bullying*, abuso de autoridade, etc., e com a avaliação do compromisso docente com a disciplina, sobem para 13 respostas de 30 recebidas. Outro índice a se levar em conta foi a do problema

dos professores com a aplicação dos conhecimentos e do cumprimento da ementa, que somaram 30% das respostas recebidas. Ademais, registrou-se aproximadamente 15% (4 respostas das 30 recebidas) de uma sobrecarga de atividades propostas pelo docente.

2.1.4 Outros

Nas respostas em que não encontramos vértice causal das outras categorias foram designadas para este tópico, tendo registrado reclamações sobretudo referentes ao acervo dos livros disponíveis no curso de filosofia e finalização da biblioteca do Instituto de Cultura e Arte.

2.1.5 Potencialidades

Na área de potencialidades procuramos organizar os comentários positivos dentro de diversos aspectos que podem contribuir para uma prática positiva a ser assimilada como experiência significativa para ações. Dentre as potencialidades, aproximadamente 40% (6 das 16 respostas recebidas) envolvem a boa aplicação de uma metodologia participativa na sala. Os comentários reforçam a importância do acompanhamento do professor aos projetos desenvolvidos no processo de criação nas disciplinas. Outro índice relevante foi quanto à formação do professor ter contribuído para uma aprendizagem significativa do discente. Aproximadamente 35% (5 das 16 respostas recebidas) comentavam sobre como a formação ou capacidade do professor de concatenar conteúdos e experiências nas exposições facilitaram a aprendizagem. Nesse sentido, é válido levar em conta a necessidade da formação dos docentes como um aspecto em constante atualização. Ademais, houve registro de dois comentários acerca da importância dos monitores no andamento das disciplinas.

2.1.6 Considerações sobre a avaliação de desempenho docente

Por fim, a comissão observou que apenas a avaliação de desempenho docente gera um índice (nota) sobre a atuação dos sujeitos avaliados, não sendo, por exemplo,

proposto um índice de avaliação para a infraestrutura ou mesmo para o desempenho das turmas.

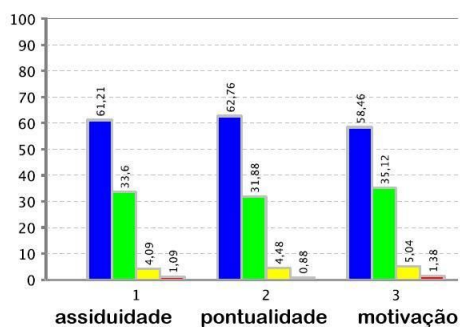
A existência de uma nota para o desempenho do docente foi interpretada pela nossa comissão setorial como uma redução do papel da avaliação a um aspecto quantitativo, que abre a possibilidade de existir uma classificação e posterior ranqueamento entre os docentes. Nesse sentido, consideramos negativa essa iniciativa e indicamos que a avaliação institucional tenha seus resultados direcionados aos aspectos qualitativos em relação à avaliação do desempenho docente. Diante dessa observação, resolvemos centrar o trabalho da comissão na análise das questões abertas respondidas tanto pelos docentes como pelos discentes, pois nelas encontramos recorrências, detalhes e questões mais aprofundadas sobre os problemas indicados pelos dois segmentos.

2.2 Avaliação de desempenho discente e avaliação institucional de turmas pelos docentes

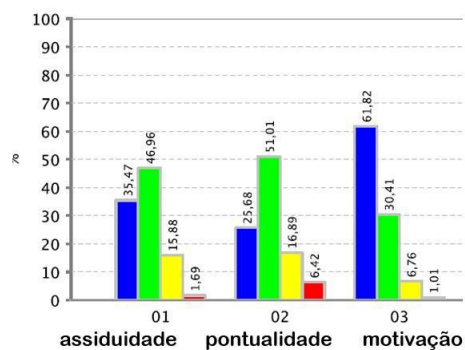
Em relação à avaliação feita pelos discentes é importante observar que, do semestre 2017.1 para o semestre 2017.2, houve uma queda na participação dos estudantes na avaliação institucional. Em 2017.1, 46% dos discentes responderam ao instrumento de avaliação e em 2017.2 43% participaram.

A ausência de questões abertas relacionadas a este tópico dificulta uma análise mais aprofundada dos dados. Algumas diferenças entre a autoavaliação dos estudantes e a avaliação das turmas feita pelos docentes foram, no entanto, perceptíveis a partir dos dados quantitativos e merecem a nossa atenção.

Autoavaliação feita pelos discentes



Avaliação de turmas pelos docentes



Enquanto de acordo com os dados da autoavaliação discente, cerca de 61,21% dos estudantes indicaram ter um nível de assiduidade elevado, na avaliação das turmas feitas pelos docentes, esse índice cai para 35,47%. Em relação à pontualidade, a maioria (62,76%) dos alunos indicou ter um nível elevado. Já os professores ao serem questionados em relação à pontualidade dos discentes, indicaram que apenas 25,68% são pontuais em mais de 90% dos casos. Esses dados indicam que tanto a percepção de assiduidade como de pontualidade é diferente entre os estudantes que se autoavaliaram e os professores que os avaliaram.

Os itens que avaliam os discentes em relação à motivação para o aprendizado, à postura adequada ao processo de ensino e aprendizado, às competências cognitivas adequadas e ao envolvimento com as atividades foram considerados bem elevados segundo os docentes, tendo uma média acima de 60%, sendo, portanto, potencialidades a serem observadas.

2.3 Avaliação institucional de coordenação de curso (por discentes)

Ao serem questionados em relação a se o nível de satisfação com a coordenação do curso era elevado, cerca de 30% dos discentes discordaram, o que indica uma elevada insatisfação deste segmento com o funcionamento das coordenações.

O trabalho das coordenações em relação aos esclarecimentos e diálogos sobre o ENADE foi avaliado como insuficiente, mas é importante observar que muitos cursos do ICA não realizaram a prova no ano de 2017, o que distancia os cursos deste debate.

Consideramos alto o índice de discordâncias (38%) em relação à questão: “a Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho”.

Consideramos, ainda, que o fato de termos acesso apenas aos dados totais do ICA, não nos permitiu uma análise específica por coordenação de curso. Além disso, o resultado geral pode trazer distorções, tendo em vista que cada curso tem especificidades no funcionamento da sua coordenação. Oito das nove coordenações conta somente com um servidor técnico-administrativo, o que, em determinados momentos, pode gerar falhas no atendimento provocadas pelos intervalos e ausências, sejam estas pontuais (reuniões, entrega de documentos em outros setores) ou ausências longas (férias, licença maternidade, licença capacitação, licença por motivo de doença, horário especial de estudante). Vale ainda considerar que em boa parte do ano de 2017, a coordenação do Curso de Cinema e Audiovisual não contou com servidor técnico-administrativo.

2.4 Infraestrutura do ICA

Os números revelam grande insatisfação com a infraestrutura. Das 205 respostas abertas recebidas 63 indicavam problemas estruturais, o que é referente a, aproximadamente, 31% das respostas relativas às **fragilidades**. Alguns problemas estruturais do prédio do Instituto de Cultura e Arte ganham evidência quando analisamos os dados dos docentes e discentes, tanto quantitativos quanto qualitativos. A inadequação da refrigeração das salas do prédio do ICA emerge como a maior problemática de infraestrutura².

2.4.1 Infraestrutura por discentes (questionários)

Ao analisar os dados quantitativos, a inadequação da refrigeração foi apontada por 63% dos estudantes. Mais de 48% apontam a inadequação dos laboratórios. A falha na acessibilidade dos espaços físicos foi identificada por 58% dos discentes. A

² A identificação dos problemas estruturais nas instalações de ar-condicionados do ICA foram descritas em relatório produzido pela Divisão de Instalação e Equipamentos da Superintendência de Infraestrutura em julho de 2016 (Relatório em anexo). Os erros de instalação apontados no relatório necessitam de intervenções estruturais que as manutenções pontuais não contemplam.

falha acústica do prédio do ICA foi apontada por 70% dos estudantes, que consideram não haver adequado isolamento dos ruídos.

2.4.2 Infraestrutura por discentes (Avaliações abertas)

Nos comentários abertos houve um relevante número de estudantes que apontaram problemáticas relativas à estrutura oferecida pelo ICA para a realização das atividades das disciplinas. No total foram 46 comentários, e 26% deles apontaram o problema dos ar-condicionados com defeito nas aulas didáticas como uma questão estrutural do ICA que atrapalha o andamento das aulas.

A falta de projetores e a iluminação inadequada para projeção foram apontadas como problemáticas por 26% dos discentes que opinaram no conjunto de reclamações sobre estrutura. Problemáticas relacionadas ao som e acústica foram relatadas em 17% dos comentários, principalmente no contexto das disciplinas de música, onde há grande demanda de espaços para ensaios e trabalhos de gravação. A acústica inadequada surge também como um problema para os outros cursos, já que o som alto dos instrumentos atrapalha as aulas desenvolvidas nas salas próximas às práticas de música.

Questões relacionadas a recursos de informática também foram citadas em 17% das respostas, incluindo principalmente reivindicações de laboratório de informática para os estudantes realizarem atividades, além de internet, softwares e hardwares adequados para atividades específicas.

Foram identificadas em 13% das reclamações problemas diretamente relacionados às disciplinas de gastronomia, apontando falta de laboratórios, insumos e refrigerador com defeito.

A ausência de materiais necessários ao satisfatório desenvolvimento das disciplinas e os custos para realização de trabalhos foram apontados como problemáticas em 9% dos comentários. Dois comentários relativos a acervo insuficiente de livros e falta de livros sobre temáticas específicas de disciplinas também foram registrados. A higiene e qualidade da água dos bebedouros também surgiram entre as reclamações.

Houve ainda uma reclamação sobre o fato da sala de costura do Curso de Design-Moda não estar localizada no ICA e uma reclamação sobre a falta de equipamento de fotografia nas disciplinas de fotografia.

2.4.3 Infraestrutura por docentes (questionários)

As falhas de acessibilidade dos espaços físicos do Instituto emergiram como um dos elementos mais expressivos nos questionários docentes, tendo sido apontadas por 71% dos professores. Em relação aos profissionais aptos para o acompanhamento de estudantes deficientes 68% dos docentes consideram falho o apoio desempenhado.

Assim como nos questionários discentes, a inadequação da refrigeração foi apontada por grande parte dos docentes (54%).

Mais de 41% dos professores apontam a inadequação dos laboratórios. A ausência do adequado isolamento dos ruídos foi apontada por 81% dos docentes, se apresentando como o elemento mais falho dos espaços do ICA entre os dados quantitativos dos docentes.

2.4.4 Infraestrutura por docentes (Avaliações abertas)

De uma maneira geral, poucos docentes responderam às questões abertas. Os que o fizeram, utilizaram o campo para apontar as fragilidades relacionadas, especialmente, à infraestrutura. Dentre as quinze reclamações concernentes às questões estruturais, os principais tópicos abordados foram relacionados à inadequação da iluminação da sala, à ausência de equipamentos necessários para a aula (computadores com internet e projetores), problemas na climatização das salas devido a defeitos nos ar-condicionados, acústica do prédio e a falta de insumos para realização das aulas práticas do Curso de Gastronomia. Três docentes apontaram ainda que a biblioteca deve ser melhorada.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS E A PROPOSIÇÃO DE AÇÕES

A avaliação institucional deve ser uma prática permanente de revisão das nossas fragilidades e potencialidades com todos os atores envolvidos no processo educacional. Tendo a compreensão das limitações deste relatório, optamos por atender ao prazo exigido, mas reforçamos que a elaboração deste relatório não cumpre com todas as etapas necessárias para o real diagnóstico das fragilidades, potencialidades e indicações de ações.

No processo de finalização do relatório, realizamos uma reunião da comissão com a Diretoria e a Coordenação Acadêmica do ICA com o objetivo de discutir propostas de ações para sanarmos algumas das fragilidades apontadas nas avaliações. A partir dessa conversa e de algumas soluções pensadas pela comissão no processo de análise dos dados, construímos uma tabela final (ANEXO) em que constam as fragilidades, potencialidades, as ações já previstas para serem realizadas no Instituto e sugerimos medidas que podem ser concretizadas para resolução dos problemas indicados.

Ressaltamos, porém, que muitas das propostas dependem de um real envolvimento da comunidade do ICA e de recursos humanos e financeiros, situação dificultada pelo atual contexto de corte de investimentos nas universidades públicas por parte do Governo Federal.

QUESITO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES EM ANDAMENTO	AÇÕES PROPOSTAS PELA CSA
DESEMPENHO DOCENTE	Não cumprimento da carga-horária (faltas e atrasos)			Memorando circular com orientações sobre procedimentos para afastamentos e elaboração de plano de reposição (que deve ter ciência da coordenação e ser comunicado à turma).
	Problemas em relação aos conteúdos e metodologias das aulas			Submissão e aprovação dos planos de disciplina nos colegiados na primeira reunião de colegiado do semestre
	Postura inadequada do docente			Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso serão informadas sobre os casos mais graves indicados nas questões abertas.
		Metodologia participativa em sala de aula		
		Acompanhamento próximo do professor		
	Formação adequada do professor			
AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE TURMAS PELOS DOCENTES	Assiduidade			Melhorar condições de permanência do estudante no ICA com salas de estudo, laboratórios de informática.
	Pontualidade			Ampliar horários e ofertas dos ônibus intercampi e intracampus.
		Motivação para o aprendizado, postura adequada ao processo de ensino e aprendizado, competências cognitivas adequadas e envolvimento com as atividades.		
INFRAESTRUTURA	Climatização			Executar as orientações do relatório técnico do Processo nº 23067.015744/2018-97 que trata de problemas estruturais nas instalações de aparelhos ar-condicionados no ICA
	Laboratórios			Servidor técnico ou administrativo para viabilizar funcionamento de laboratório de informática.
	Acessibilidade		Ação da Coordenação Acadêmica: reunião realizada em junho com estudantes e servidores.	Construção de rampa adequada para acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida ao segundo piso
	Acústica			Sinalização de lugares apropriados para exercícios musicais, de corpo, etc. Adaptação de salas com isolamento acústico apropriado.
	Projetores		25 novos projetores foram recebidos pelo ICA estarão em uso no semestre 2018.2.	
	Biblioteca			Solicitação de compra ou redistribuição dos livros que compõem a bibliografia básica e complementar das disciplinas do ICA para a Biblioteca Central
	Equipamentos e materiais por Curso			Coordenações de Curso deverão analisar os resultados das avaliações concernentes à infraestrutura específica de cada curso e oficialização das solicitações à direção do ICA
COORDENAÇÕES DE CURSO	Nível de satisfação com a coordenação do Curso		Implantação da Secretaria Geral da Graduação que irá atender todos os estudantes dos cursos de graduação sediados no ICA, das 7h às 21h.	
	Esclarecimentos e diálogos sobre o ENADE			Coordenações devem apresentar informações sobre o ENADE nas semanas de recepção de novos estudantes e disponibilizar nos sites e coordenações o calendário de ciclos do ENADE e em que consiste a avaliação.
	Momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho			Um encontro semestral da coordenação com o conjunto do curso para discussão das temáticas
		Coordenação acessível aos estudantes		

ANEXO

Tabulação das Avaliações abertas

A fim de apurar com mais profundidade os dados revelados nas estatísticas dos questionários, optamos pelo estudo dos comentários registrados nas avaliações abertas, o que resultou na categorização dos comentários de docentes e discentes. Todos os comentários registrados foram exaustivamente registrados em tabelas e ordenados por temáticas, permitindo uma análise por categoria no tópico 2 (ANÁLISE DE DADOS) do presente relatório.

Comentários dos docentes

No caso dos comentários dos docentes, as fragilidades apontadas foram organizadas em quatro categorias: não cumprimento de carga-horária (faltas e atrasos), infraestrutura, conteúdo/metodologia e outros. Cabe salientar o baixo número de comentários docentes nas questões abertas (somente 21) e o grande número de docentes que não realizou autoavaliação da turma.

FRAGILIDADES				POTENCIALIDADES
NÃO CUMPRIMENTO DE CARGA-HORÁRIA (faltas e atrasos)	INFRAESTRUTURA	CONTEÚDO/METODOLOGIA	OUTROS	
Feriados prejudicaram aulas de quinta em 2017.2	Ausência de sala com equipamentos necessários para aula (computador, som projetor)	Disciplina deveria continuar obrigatória.	Diminuição de exigências burocráticas que sobrecarregam atividade docente.	
	Iluminação da sala inadequada para projeção		Necessidade livros que abordem temática específica da disciplina	
	Disponibilidade de laboratório de informática e		Melhorar biblioteca	
	Ausência de sala com equipamentos necessários		Mais livros de filosofia na biblioteca	

	para aula (computador e projetor)			
	Equipamento audiovisual e internet			
	Ar-condicionado insuficiente			
	Acústica do prédio			
	Melhorar equipamentos de informática			
	Dificuldade de realizar práticas (gastronomia)			
	Falta de insumos			
	Ter laboratório com equipamento para ciência do conforto			
	Ter dois monitores			
	Equipamento de fotografia é do próprio professor			
	Laboratório de informática não comporta todos os alunos			
	Aquisição de manequins (formas) masculinas para execução das moulages			

Comentários dos discentes

Um grande número de comentários de discentes foi registrado nas avaliações das turmas, totalizando 205 comentários, os quais foram organizados para análise em potencialidades e quatro categorias de fragilidades: não cumprimento de carga-horária (faltas e atrasos), infraestrutura, conteúdo/metodologia e postura do docente.

FRAGILIDADES				POTENCIALIDADES
NÃO CUMPRIMENTO DE CARGA-HORÁRIA (faltas e atrasos)	ESTRUTURA	CONTEÚDO/METODOLOGIA	POSTURA DO DOCENTE	
Professor falta e não avisa com antecedência	Falta de projetor	Fazer revisões dos temas	Excesso de rigidez desmotiva a turma	Docente teve somente metade do semestre com a turma e conseguiu contemplar a turma
Poucas aulas ministradas	Sala com iluminação inadequada para projetor (falta cortinas ou blackout)	Imagens em aula ajudariam na compreensão do conteúdo	Cobrança exagerada por parte do docente	Elogios pelo desempenho, domínio do conteúdo.
Falta de pontualidade	iluminação inadequada	Necessidade de reciclagem nos métodos de ensino do professor	Sobrecarga com muitas atividades da disciplina.	Revisão da professora ajudou a acompanhar conteúdo
Atrasos constantes	Ar-condicionado	Professor não apresenta o programa da disciplina	Cobrança de conteúdos que não estão de acordo com o plano apresentado no início da disciplina pelo professor.	Domínio do conteúdo.
Problemas com atrasos em todas as aulas	Ar-condicionado sempre quebrado	Mudar disciplina de modular para semestral	Professor ríspido, grosseiro e desrespeitoso	Atividades interessantes.
Não cumpre o horário inicial da disciplina	Ar-condicionado da sala de canto quebrado	Professor não valoriza toda a turma. Atenção voltada para três alunos.	Professor não gosta de dar aula, não incentiva os alunos	Professora tem muito domínio do conteúdo, leva seu material didático e é uma ótima profissional.

Melhorar pontualidade	Não há apoio da UFC para a realização de trabalhos que demandam custos financeiros	Professor não apresentou plano de ensino	Professor aparentou estar pouquíssimo interessado em ministrar aulas	Excelente professor, com aulas focadas em sua experiência profissional e nas experiências dos discentes.
Chega atrasado e desmarca aulas sem aviso prévio	Melhorar projetores das salas	Mais aulas de campo.	Professor faz uso de comparações entre alunos e turmas nas aulas.	Muito conhecimento e boa comunicação com estudantes
Professor não chega às 8h	Não há laboratório para a Gastronomia	Professora não tem flexibilidade em relação a prazos	Melhorar feedback de notas	A presença de monitores foi imprescindível.
Chegar 8h	Necessidade de um projetor e sala escura para a apresentação do material didático no seminários.	Não deixou claro forma de avaliação	Oferecer mais suporte durante a realização dos trabalhos com opiniões objetivas	Nas atividades práticas professor sempre presente dando opinião no andamento.
Excesso de feriados atrapalhou o andamento das aulas	Falta de caixa de som nas aulas expositivas-dialogadas.	Falta de didática		A atuação do monitor foi muito importante
Aula começa com 1h de atraso	Acústica inadequada na sala de gravação	Disciplina prática sem aplicação	Professor se atrasa e dá falta por atraso	A experiência do professor contribuiu para a disciplina
Muita falta da docente	Se as salas tivessem internet funcionando seria ótimo	Professor sem conhecimento específico para ministrar a disciplina, comete erros de informações e parece não estudar para as aulas	Professor viajou por meses e abandonou a disciplina	Metodologia incrível
Muitos atrasos e faltas dos estudantes referentes a falta de dinheiro ou problemas com trabalho	Melhor hardware para rodar a DAW		O professor adotou uma prática trefista	Professor incrível
Professora apresentou número excessivo de faltas e atrasos	Ausência de softwares	Uso exagerado de slides	Postura prepotente. Humilhou estudante e não reconheceu seus erros	ótimo plano de aulas

Turma em grande medida chegava após a primeira hora de aula	Falta de materiais para aulas práticas	Professor muito dependente de slides	Faltou preparo para aplicar os projetos, postura arrogante	Excelente professor e divertido
	Manutenção no sistema de ar-condicionado e fiscalização da água dos bebedouros	Falta de continuidade do conteúdo da disciplina em outras disciplinas	Professora adotou uma prática trefista	
	Falta de insumos para disciplina da Gastronomia	Como a disciplina foi dividida para duas docentes, então que a coordenação desse uma segunda opção de horário para a turma, pois o que ocorreu foi uma junção das duas turmas, com as professoras revezando-se nos dias das aulas, por conta disso, a sala de aula, em algumas aulas ficou superlotada.	A professora foi descompromissada com a disciplina, faltou muitas vezes sem aviso prévio com antecedência	
	Turma superlotada	Professor não explica critérios utilizados na avaliação	Faltou didática do professor	
	Necessário fazer manutenção dos ar-condicionados e bebedouros	Usa milhares de slides	Demonstrar mais interesse pelos diferentes projetos e perspectivas da disciplina	
	Refrigeradores e freezers quebrados nos equipamentos do Bloco da Economia Doméstica	O trabalho de conclusão dessa disciplina requeria conhecimentos de disciplinas que alunos do segundo semestre de gastronomia ainda não cursaram, de modo que algumas partes do trabalho	Faltou orientação pessoal/individual	

		foram muito difíceis de serem feitas. Acho que essa disciplina poderia ser ofertada como obrigatória para alunos de semestres mais avançados		
	Ar-condicionado não funcionou durante boa parte do semestre, calor insustentável, dificultou a concentração	Slides com muitos conteúdos	Professor tentou dar aula durante os Encontros Universitários	
	Disciplinas que envolvem arte exigem condições de projeção de imagens e som. Contamos com somente dois projetores no curso de filosofia, deve ter uma sala para isso.	Disciplina não aborda o conteúdo que deveria abordar	Professor faz bullying com os alunos, sendo ríspido e grosseiro. Adapta as aulas de acordo com seus compromissos fora da UFC, embora seu contrato seja dedicação exclusiva.	
	Sala CS 102 muito ruim, ar-condicionados com defeito sempre	Professor não tem competência para ministrar esta disciplina	Professora fala muito da vida pessoal e não foca conteúdo da disciplina	
	As condições ambientais da sala de aula contribuem para uma menor dispersão no que se refere a atenção as aulas, é necessário melhores condições nos ar condicionados.	Metodologia do professor não facilita aprendizado. Aulas muito práticas e teoria não valorizada.	Professor tem dinâmica de exposição muito acelerada sem levar em conta o ritmo da turma.	
	Faltam projetores	Professor precisa conversar antes sobre o conhecimento prévio dos estudantes	Falta polidez do professor no trato com estudantes	
	Equipamentos de ar-condicionado com problema	Poderiam ser realizados mais exercícios práticos	Docente indisposto para ministrar a disciplina	

	Equipamentos de projeção ou sala de multimídia	excesso de atividades	O professor não demonstrou habilidade em aplicar o conteúdo	
	Falta de aulas práticas (gastronomia)	Descumprimento do currículo do curso de gastronomia em detrimento da formação do professor, nutrição	O professor aplica conteúdos de filosofia que são voltados para o curso de filosofia e não para a geografia.	
	Mais material na biblioteca	Técnico de áudio não apresentou conduta ética na execução de um trabalho	Professor ignora a diferença de níveis dos alunos em relação ao conhecimento dos softwares	
	Disponibilidade de computadores nas coordenações do curso para eventuais usos	Professor despreparado com pouco material para ser trabalhado, tornando aulas repetitivas		
	Melhora no estúdio			
	Melhorar laboratório de informática, sem estrutura adequada.	A disciplina prevê trabalhos em campo, mas pela quantidade de alunos fica complicado o acompanhamento das atividades		
	Falta de estúdio equipado para aulas de música	Faltou material pedagógico para acompanhar as aulas		
	Faltam equipamentos de informática	Propôs que o professor fizesse uso de dinâmicas criativas		
	Recursos audiovisuais	Não aprofundou o conteúdo, e não apresentou leituras para facilitar as discussões		
	Manutenção no sistema de	Muito conteúdo em uma		

	ar condicionados	mesma avaliação. Inadequado para primeiro semestre.		
	Manutenção dos computadores do laboratório de informática	Exercício prático seria mais produtivo para turma do que prova		
	Ausência de equipamentos de fotografia	Falta de domínio do conteúdo		
	Poderia utilizar mais recursos audiovisuais	Passar trabalho final com antecedência		
	ar-condicionado com problema	Faltou orientação para desenvolvimento do projeto		
	Necessidade de conforto térmico nas salas didáticas	Falta de espaço para debate.		
	Salas de costura no próprio ICA	Pouca dinâmica na metodologia não motiva participação da turma		
	Laboratórios de informática com estrutura inadequada	Conteúdo repetitivo		
	Falta de estúdios de gravação	O horário de 13h30 prejudicou a participação da turma e na pontualidade		
	Falta de livros com temática específica da disciplina	Focar em exercícios de aplicação das teorias apresentadas		
		Nível de exigência das avaliações incompatível com as aulas		
		Organizar melhor o uso do tempo. Correção de exercícios toma muito tempo.		
		Grande volume de exercícios		

		para sala e casa que não pontuavam na avaliação desestimularam a turma		
		Incompatibilidade entre avaliação e forma como o conteúdo é passado e cobrado		
		Faltou orientação para desenvolvimento dos projetos		
		Professor não soube manejar os níveis diferenciados de conhecimento dos alunos da turma e deixou parte da turma perdida		
		Faltou uma didática mais participativa, a didática abordada foi expositiva em excesso		
		Falta de didática torna a aula desinteressante		
		Fazer exercícios com mais calma, pois não temos o mesmo ritmo e é difícil treinar em casa		
		Aulas serem distribuídas com metodologia fixa		
		Realizar mais de uma avaliação por semestre, pois o feedback da avaliação ajuda a melhorar durante o semestre		

		Faltou materiais didáticos de arranjos vocais para as aulas		
		Aula com poucos exemplos, desmotivante.		
		Nem todos os alunos conseguem acompanhar o conteúdo, pois o professor acha que eles já têm conhecimentos prévios.		
		Professor cobra nos trabalhos além do que repassa através do ensino		
		Foram cobrados em avaliação conteúdos não contemplados nas aulas		
		Excesso de slides e textos		
		Aulas se resumiram a treinar os softwares		
		Diminuir a quantidade de conteúdo		
		Muito conteudista e pouca prática		
		Professor com nenhuma didática e metodologia fraquíssima. Não havia motivação para ir à aula		
		Podia praticar mais o uso dos softwares na sala de aula		
		Falta metodologia e didática		
		Cronograma de aulas desorganizado		
		Didática horrível		

		Professor monopoliza a fala. Pouco debate.		
		Autoridade do professor limita trabalho criativo		
		Falta de diálogo com outras disciplinas que têm relação com conteúdo		
		Número exagerado de avaliações a trabalhos		